Estratégia Concursos

Aula 00

PM-SP (Soldado) - Geografia - 2021

(Pré-Edital)

Autor:

Sergio Henrique

27 de Maio de 2021

Perfil da banca e do concurso para Soldado em Geografia.

1. Introdução 1
2. O Perfil das Questões de Geografia da Banca VUNESP 2
3. O Edital e as formas de abordagem 5
4. Os Tópicos do edital e nossas aulas 6
4.1. Geografia Geral: Aulas 0.1,01 e 02 (Simulado) 6
4.2. Geografia do Brasil: Aulas 03,04,06,07,08, 09 + Simulados (Aulas 05 e 10) 6
5. Incidências dos tópicos do edital nas provas aplicadas entre 2014 e 2019 7
5.1. Assuntos cobrados e o Tópico Correspondente no edital 7
6. Levantamento Estatístico 9
7. Os 3 Temas mais cobrados 10
8. Resolução da última prova – 2021.1 10
9. Conceitos fundamentais sobre geopolítica 17

1. INTRODUÇÃO

Olá pessoal. Sou o professor Sérgio Henrique, historiador formado pela Unesp, e conheço bem o raciocínio da banca, que se baseia nos estudos realizados na universidade e experiência nos concursos da PMSP realizados por ela. Estarei contigo nessa jornada para a aprovação no cargo de soldado.

As provas formuladas para a PMSP são excelentes. Considero a banca VUNESP um exemplo de abordagem, dosagem da dificuldade e distribuição do conteúdo de acordo com edital. Vamos nos guiar por estes 3 critérios para compreendermos um pouco mais sobre como devemos nos orientar para uma revisão, bem objetiva e proveitosa. No nosso encontro de hoje propus ao final das análises, um simulado com doze exercícios (na nossa prova faremos seis), que darão uma boa noção dos desafios que enfrentaremos.

2. O Perfil das Questões de Geografia da Banca VUNESP

1. A banca é exigente e o candidato deve dominar conceitos e os principais fatos geográficos. Não dá para enfrentar sem ter tido uma preparação adequada.
2. A prova mantém a mesma estrutura do cronograma adotado pela banca Vunesp, que realiza o certame há mais de dez anos. Como não alterou nada, pois nada foi acrescentado, o candidato que já vinha se preparando há mais tempo, poderá aproveitar a sua bagagem de estudos.
3. A VUNESP seleciona o candidato através de questões muito bem elaboradas, com textos complementares que dão boas dicas que orientam o raciocínio da questão (mas sem este papo da resposta estar no texto, ok?).
4. As provas realizadas pela VUNESP, tradicionalmente exploram todo o conteúdo do edital em Geografia geral e do Brasil. A principal abordagem é a econômica, e gostam de explorar como é feita a produção e uso do espaço. Para não ficar perdido, deve se lembrar de que na geografia os conceitos são fundamentais e espaço geográfico é o conceito para descrever o espaço que foi transformado pelo trabalho humano (ação antrópica).
   - 4.1. Por isso as ações humanas de transformação do espaço geográfico ao seu redor, são analisadas também quanto ao impacto provocam no espaço natural que foi transformado, por exemplo, numa questão sobre agronegócio pode aparecer informações sobre o modelo de produção (plantation), sobre as exportações brasileiras (nosso maior parceiro atual é a China), sobre uso dos agrotóxicos (e seus impactos no solo, na água, nas cadeias ecológicas e na saúde humana), e sobre os conflitos devido à disputa pelo espaço (com as comunidades indígenas, ribeirinhos, quilombolas, comunidades extrativistas e **faxinais**).

Apostas estratégicas, que acertamos! Na mosca!

TOME NOTA!

A VUNESP sempre produz questões muito bem contextualizadas e atuais: exige que esteja por dentro dos principais acontecimentos mundiais e nacionais. Mesmo que não seja cobrado algum conhecimento relativo às atualidades, elas são o gancho para selecionar temas, por exemplo, entre 2017 e 2019 os EUA e a China travaram uma "Guerra tarifária", em que um praticava protecionismo e o outro respondia com a mesma moeda. Desde dezembro de 2019 as notícias sobre o COVID-19 dominam as diversas mídias, e o país está em evidência diante de várias suspeitas e teorias da conspiração. Isso cria um ótimo contexto para cobrar uma questão sobre a China, e não necessariamente sobre pandemia. A banca com maestria, em 2021, formulou uma questão que compara a corrida pela tecnologia da vacina contra a COVID-19, com a Guerra Fria.

Veja como essa aposta foi cobrada (veja os comentários completos na resolução da prova):

A produção e distribuição de uma vacina contra a covid-19 vai mudar o cenário geopolítico, segundo Thiago de Aragão, mestre em relações internacionais pela Universidade Johns Hopkins. Na avaliação dele, que também é pesquisador do Center for *Strategic and International Studies*, nos Estados Unidos, a busca por um imunizante contra o coronavírus trouxe ainda um elemento interno, em que populações criaram aversões à vacina de alguns países.

(Gilson Garret Jr. https://exame.com. 11.12.2020)

A primazia geopolítica sugerida no excerto, resultado da corrida pela produção e pela distribuição de vacinas contra a covid-19 e da construção de discursos identitários, encontra semelhança na

(A) disputa ideológica entre Estados Unidos e União Soviética durante a Guerra Fria.

(B) discussão territorial entre Rússia e Ucrânia pela anexação da Caxemira.

(C) criação de um Estado curdo entre israelenses e palestinos.

(D) adoção do Tratado de Tordesilhas entre Portugal e Espanha.

(E) guerra ao terror proclamada pela Tríplice Aliança contra o Estado Islâmico

Comentários

A negociação para a venda da vacina do COVID19 trouxe à tona novos elementos internacionais nas disputas geopolíticas. A corrida para descobrir e vender a vacina relembra os processos de corrida, tanto a armamentista quanto a espacial, durante a Guerra Fria. Atualmente, a disputa comercial entre EUA e China trouxe a oportunidade de países como a Rússia e a Índia se projetar no cenário internacional no desenvolvimento de novas tecnologias. Além dos objetivos internos no plano de imunização, há a possibilidade desses países se aproximarem comercialmente com países tradicionalmente pró-EUA, como é o caso da Arábia Saudita, que vem negociando a compra com a Rússia.

---

5. A derrota de Donald Trump nas eleições dos EUA e o fato de não ter reconhecido a vitória de Joe Biden, bem como a incitação de seus seguidores para invadir o Capitólio, podem ser cobradas, ou aparecerem em um enunciado de uma questão cujo tema central é democracia.
6. As queimadas que ocorreram na Amazônia e no Pantanal, pelo perfil da banca, era tema certo. Apostamos e caiu!

> As queimadas na Amazônia provocaram uma grande repercussão internacional com críticas e reações políticas de alguns países como a França, que declarou que importar soja do Brasil é estimular o desmatamento da floresta. Perceba que o presidente Macron está relacionando o fato de que a soja é o principal produto responsável pelo avanço da

fronteira agrícola pela Amazônia. Em 2021 a Vunesp abordou o tema, quanto aos seus principais impactos ambientais.

Veja como essa aposta foi cobrada (veja os comentários na resolução da prova):

Examine o quadro.

Impactos aos solos
I. Afetam a microbiota presente no solo.
II. Aumentam a taxa de decomposição da matéria orgânica e de mineralização do solo.
III. Alteram a capacidade de infiltração do solo.
IV. Deixam o solo exposto a processos erosivos, já que sua camada protetora é retirada.

(Helivania S. dos Santos. www.biologianet.com. Adaptado.)

No Brasil, os impactos apresentados no quadro são comumente observados em áreas de cultivo em que se adota a prática

(A) das queimadas.

(B) do terraceamento.

(C) da lixiviação.

(D) do assoreamento.

(E) das paliçadas

Comentário

A queimada altera, direta ou indiretamente, as características físicas, químicas, morfológicas e biológicas dos solos, como o pH, teor de nutrientes e carbono, biodiversidade da micro, meso e macrofauna, temperatura, porosidade e a sua densidade.

Gabarito: A.

3. O EDITAL E AS FORMAS DE ABORDAGEM

- ✓ O edital todo é realmente explorado.
- ✓ Todo o conteúdo, de acordo com o perfil da banca, terá a economia como eixo central, então todos os assuntos devem ser pensados deste ponto de vista. Isso é uma bússola para pensar nas principais informações que devemos nos concentrar. Nos diz que é a “Relação Homem-Natureza", ou seja, quais os recursos e como são explorados.
- ✓ A forma que está no edital, na minha interpretação, tende a cobrar os mecanismos da natureza em seus aspectos gerais, e principalmente entender como o homem usou o meio para sua sobrevivência. Por isso o principal raciocínio que devemos desenvolver nos estudos, é como os recursos foram e são usados. Seguem dois exemplos, e a ideia é raciocinar as características do espaço, como ele foi explorado e os impactos (use como norte na hora de seus resumos e anotações).
- ✓ É importante fazermos as conexões geográficas do tipo: Ao implantar a colonização, qual foi o lugar, suas características, como foi explorado e os impactos: A colonização ficou concentrada principalmente litoral nordestino, na Zona da Mata (devido à Mata Atlântica), que possui clima tropical úmido, com chuvas de inverno, e o solo de massapê (resultado da decomposição do Basalto e da Gnaisse). A exploração intensiva através do plantation foi responsável pelo desmatamento do bioma, aceleração do processo erosivo, provocou um alto desgaste e contaminação do solo. Quando mecanizaram as lavouras, o êxodo rural fez explodir a urbanização da Metrópoles nordestinas.
- ✓ A expansão do agronegócio através da expansão das lavouras de soja, são um importante fenômeno econômico, que alterou profundamente a superfície, então qual o produto, o modelo, os principais impactos ambientais e domínios foram devastados, e as tecnologias que permitiram isso: A fronteira agrícola expandiu através da soja transgênica, que foi liberado o cultivo em 2005, e o plantation mecanizado avançou pelo cerrado e hoje se expande pelas bordas da floresta amazônica. Acelerou muito o processo de desmatamento ao ponto do cerrado ser considerado um **Hotspot**, o processo erosivo e de assoreamento dos rios, o excesso do uso de agrotóxicos aumentou a contaminação dos lençóis freáticos, e tem tudo a ver com as queimadas na Amazônia, e também com os conflitos pela posse da terra entre grileiros e comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas.

4. Os Tópicos do edital e nossas aulas

4.1. Geografia Geral: Aulas 0.1,01 e 02 (Simulado)

3.1. A nova ordem mundial, o espaço geopolítico e a globalização.

3.2. Os principais problemas ambientais.

Nestas aulas vamos revisar as principais características do espaço econômico mundial e vamos falar um pouco das grandes disputas comerciais entre EUA e China, a produção e uso dos recursos energéticos e as transformações da Nova Ordem Mundial, ou simplesmente a ordem da Globalização. O tema aquecimento global foi cobrado em 2021, em uma questão bem simples, que afirmava que o efeito estufa é um efeito natural. É verdade! O homem que o desequilibra e aumenta o aquecimento global.

4.2. Geografia do Brasil: Aulas 03,04,06,07,08, 09 + Simulados (Aulas 05 e 10)

4.1. A natureza brasileira (relevo, hidrografia, clima e vegetação).

4.2. A população: crescimento, distribuição, estrutura e movimentos.

4.3. As atividades econômicas: industrialização e urbanização, fontes de energia e agropecuária.

4.4. Os impactos ambientais.

Nestas aulas revisaremos os principais conteúdo da biogeografia. Quando disse noções gerais de biogeografia, de modo algum quer dizer muito fácil ou muito simples, mas que deve ocupar-se principalmente dos principais conceitos, localização das características naturais e seus usos pelo homem. Também estudaremos o espaço brasileiros em suas diversas características (naturais, humanas e econômicas). Nas minhas análises o conteúdo irá integrar a realidade brasileira à global, então temas como o comércio internacional brasileiros, são tiros certos.

5. INCIDÊNCIAS DOS TÓPICOS DO EDITAL NAS PROVAS APLICADAS ENTRE 2014 E 2019

5.1. ASSUNTOS COBRADOS E O TÓPICO CORRESPONDENTE NO EDITAL

2021

- ✓ **3.1.** A nova ordem mundial, o espaço geopolítico e a globalização. **Vacinas e disputas geopolíticas, numa comparação com a Guerra Fria.**
- ✓ **3.2.** Os principais problemas ambientais. **O Efeito Estufa.**
- ✓ **4.1.** A natureza brasileira (relevo, hidrografia, clima e vegetação). **Clima Equatorial úmido.**
- ✓ **4.1.** A natureza brasileira (relevo, hidrografia, clima e vegetação). **Clima Equatorial úmido.**
- ✓ **4.2.** A população: crescimento, distribuição, estrutura e movimentos. **Imigrações de retorno.**
- ✓ **4.3.** As atividades econômicas: industrialização e urbanização, fontes de energia e agropecuária: **Urbanização e Gentrificação.**

2019.2

- ✓ 3.1. Reino Unido e Hong Kong
- ✓ 3.2. Clima, relevo e correntes marinhas.
- ✓ 4.1. Localização e domínios morfoclimáticos.
- ✓ 4.2. Aspectos gerais da demografia.
- ✓ 4.3. Industrialização Brasileira.
- ✓ 4.4. Sustentabilidade e preservação dos ecossistemas.

2019

- ✓ 3.1. Áreas de conflito ao redor do globo.
- ✓ 3.2. Desmatamento mundial – Brasil e África.
- ✓ 4.1. O Relevo do Brasil.
- ✓ 4.2. Taxa de Natalidade.
- ✓ 4.3.O agronegócio e a expansão da soja.
- ✓ 4.3. Urbanização.

2018

- ✓ 3.1. O continente africano e a expansão econômica chinesa.

- ✓ 3.2. Principais áreas de inundação pelo mundo.
- ✓ 4.1. Hidrografia e aproveitamento econômico.
- ✓ 4.2. População rural e urbana.
- ✓ 4.3. A energia eólica.
- ✓ 4.4. Desmatamento e erosão.

2017

- ✓ 3.1. A União Europeia.
- ✓ 3.1. A política externa de Donald Trump.
- ✓ 3.2. Inversões térmicas.
- ✓ 4.1. As principais bacias hidrográficas.
- ✓ 4.3. A balança comercial brasileira.
- ✓ 4.3. Principais produtos agrícolas por região.

2015

- ✓ 3.1. Imigrações internacionais e crise de refugiados.
- ✓ 3.2. Chuvas ácidas.
- ✓ 4.1. Clima e problemas ambientais.
- ✓ 4.3. Fontes de energia.

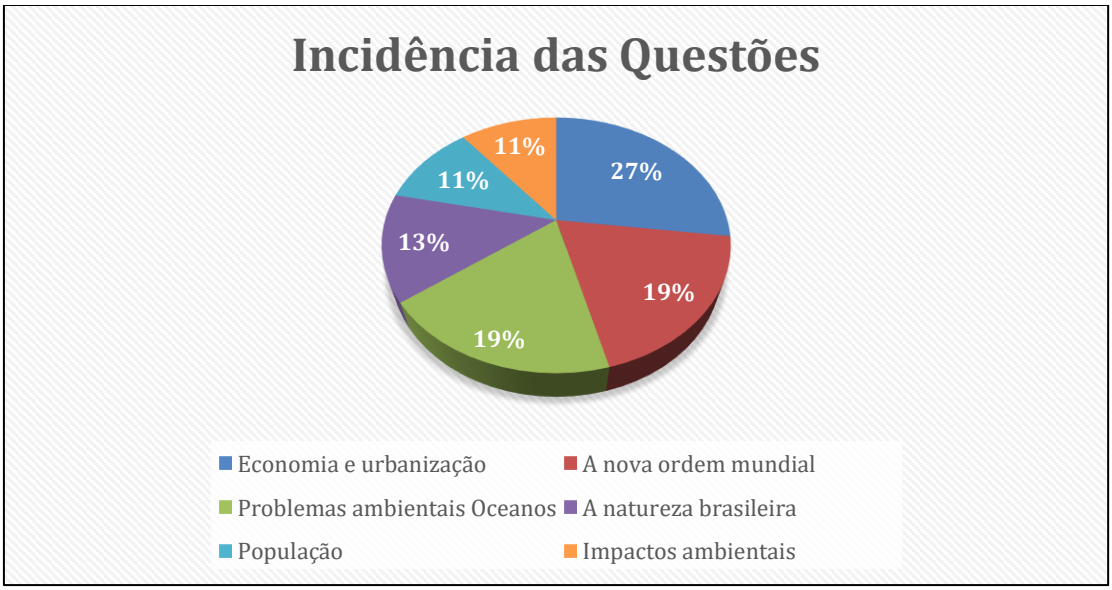
2014

- ✓ 3.2. da exploração econômica predatória.
- ✓ 4.3. População urbana e rural.
- ✓ 4.3. Recursos energéticos.

6. LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO

- ✓ Banca Vunesp
- ✓ Cargo PMSP – Soldado
- ✓ Amostragem: 37 questões aplicadas em 7 concursos.

Tema	Questões	Incidência
Economia e urbanização	10	27%
A nova ordem mundial	7	19%
Problemas ambientais	7	19%
A natureza brasileira	5	13%
População	4	11%
Impactos ambientais	4	11%
TOTAL	**37 questões**	



- ✓ A banca Vunesp explora muito bem os tópicos do edital e podemos esperar que todos eles sejam cobrados, e é uma eventualidade que um tópico não caia e outro tenha duas questões. Apesar de ocorrer eventualmente, é bom estarmos preparados. Quando um tema se repete, tende a explorar temas ambientais ou atualidades, principalmente econômicas.

7. OS 3 TEMAS MAIS COBRADOS

✓ 1° Meio ambiente e problemas ambientais

O assunto está no tópico de Geografia geral e no de Geografia do brasil e foram aplicadas 11 questões em sete provas, considerando o meio ambiente global e do Brasil. É bastante conceitual e precisamos conhecer os principais problemas ambientais globais, como o aquecimento, a desertificação, o desmatamento e temas ligados ao clima urbano, como as inversões térmicas e as ilhas de calor. Você deve também conhecer bem as características gerais da natureza brasileira, como seu relevo, clima, vegetação, e o assunto mais cobrado de todos, hidrografia.

✓ 2° Aspectos econômicos e urbanização

Em 7 concursos aplicados foram 10 questões do assunto. Empate técnico com o assunto meio ambiente, mas coloquei em segundo, pois é uma variedade de temas maior, pois envolve conhecimentos sobre os recursos energéticos, transportes, indústria e agropecuária e como esses temas se relacionam com a urbanização e o crescimento desordenado das cidades.

✓ 3° A nova ordem mundial

O tema caiu em todos os sete concursos, e é o pano de fundo para compreendermos as exportações das commodities nacionais e nossa situação de país emergente: com um grande PIB, crescimento rápido nos últimos 20 anos, dependentes de capitais e tecnologias e super urbanizados. Apesar de grande potencial de crescimento econômico, ainda há muita pobreza e dependência das exportações de nossas commodities. Você deve ter na ponta da língua as principais características da globalização, bem como os principais acontecimentos de atualidades.

8. RESOLUÇÃO DA ÚLTIMA PROVA – 2021.1

1. ( )A produção e distribuição de uma vacina contra a covid-19 vai mudar o cenário geopolítico, segundo Thiago de Aragão, mestre em relações internacionais pela Universidade Johns Hopkins. Na avaliação dele, que também é pesquisador do Center for *Strategic and International Studies*, nos Estados Unidos, a busca por um imunizante contra o coronavírus trouxe ainda um elemento interno, em que populações criaram aversões à vacina de alguns países.

(Gilson Garret Jr. https://exame.com. 11.12.2020)

A primazia geopolítica sugerida no excerto, resultado da corrida pela produção e pela distribuição de vacinas contra a covid-19 e da construção de discursos identitários, encontra semelhança na

(A) disputa ideológica entre Estados Unidos e União Soviética durante a Guerra Fria.

(B) discussão territorial entre Rússia e Ucrânia pela anexação da Caxemira.

(C) criação de um Estado curdo entre israelenses e palestinos.

(D) adoção do Tratado de Tordesilhas entre Portugal e Espanha.

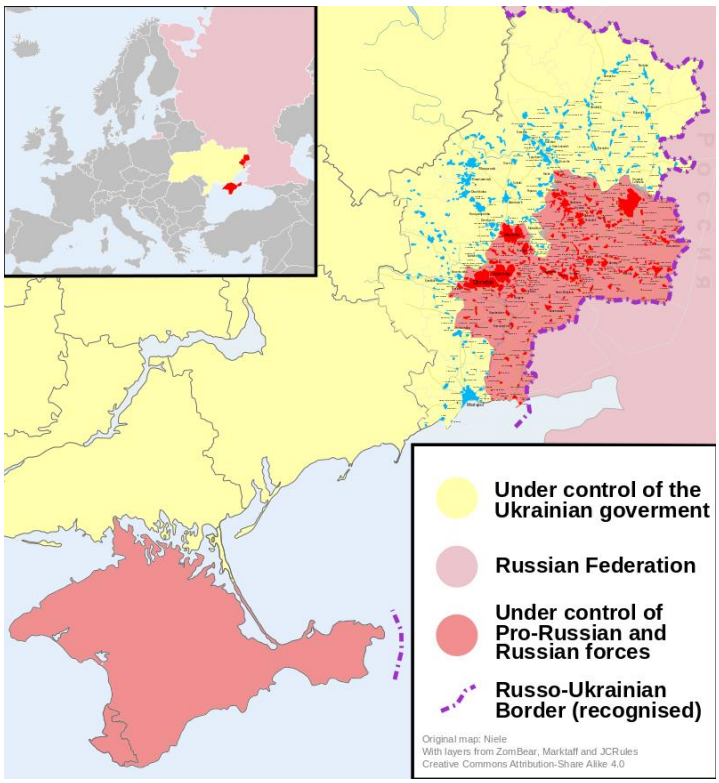
(E) guerra ao terror proclamada pela Tríplice Aliança contra o Estado Islâmico

Comentários

A negociação para a venda da vacina do COVID19 trouxe à tona novos elementos internacionais nas disputas geopolíticas. A corrida para descobrir e vender a vacina relembra os processos de corrida, tanto a armamentista quanto a espacial, durante a Guerra Fria. Atualmente, a disputa comercial entre EUA e China trouxe a oportunidade de países como a Rússia e a Índia se projetar no cenário internacional no desenvolvimento de novas tecnologias. Além dos objetivos internos no plano de imunização, há a possibilidade desses países se aproximarem comercialmente com países tradicionalmente pró-EUA, como é o caso da Arábia Saudita, que vem negociando a compra com a Rússia.

[B] [C] [D] [E] Apesar de apresentar elementos de disputas, as demais alternativas apontam para outros fatores que não é, essencialmente, uma corrida semelhante ao que observamos no caso da vacina do COVID19. São grandes temas da geopolítica e atualidades, a disputa pela Caxemira, que tem territórios indianos, chineses e paquistaneses. Outro importante assunto, que vale muito à pena estudar são os povos apátridas, ou seja, sem pátria, sem território nacional, como os Curdos e os Palestinos.

A questão aborda um tema geopolítico interessante: A anexação do leste da Ucrânia e da península da Crimeia, pela Rússia. Essas regiões destacadas no mapa, fizeram um plebiscito que decidiram se separar da Ucrânia e se juntar com a Rússia, que colocou na região suas tropas, e a ONU não reconhece a anexação do leste ucraniano e da Crimeia.



Gabarito: A

---

2. Analise a charge.

(Blog do Lute. www.hojeemdia.com.br. 20.12.2019. Adaptado)

Ironizado na charge, o efeito estufa é

(A) um fenômeno restrito às grandes cidades.

(B) o aquecimento anormal das águas do Oceano Pacífico.

(C) a precipitação carregada de ácidos nítrico e sulfúrico.

(D) o resultado da elevação do nível do mar.

(E) um fenômeno natural intensificado por atividades humanas

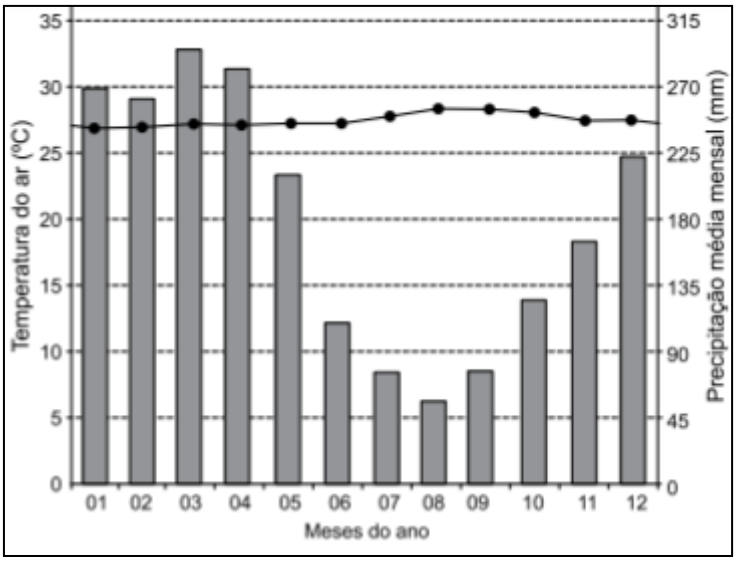
Comentários

O Efeito Estufa é um fenômeno natural responsável pela manutenção da vida no planeta. Parte do calor radiado pelo sol é absorvido, tanto pela porção continental, quanto pelos oceanos. Gases presente na atmosfera faz o processo de retenção de parte do calor. Contudo, nas últimas décadas, cientistas tem alertado para o aumento dos gases de efeito estufa na atmosfera, impedindo que parte do calor seja devolvido, o que aumenta a temperatura da Terra. [A] Fenômeno que ocorre nas médias e pequenas cidades são as ilhas de calor. [B] O fenômeno descrito é o El Niño. [C] Este fenômeno é conhecido como chuva ácida. [D] Derretimento das geleiras devido ao aquecimento global.

Gabarito: E.

---

3. Examine o climograma.



(https://pt.climate-data.org)

Os valores anuais de temperatura do ar e de precipitação média mensal registrados no gráfico são típicos do clima

(A) tropical, caracterizado pela ação irregular das massas de ar e restrito ao sertão nordestino e ao norte de Minas Gerais.

(B) litorâneo úmido, determinado pela massa tropical marítima e encontrado nas regiões Nordeste e Sudeste brasileiras.

(C) tropical semiárido, particularizado por seu verão úmido e seu inverno frio e localizado na grande área central brasileira.

(D) equatorial úmido, influenciado pela convergência dos ventos alísios e predominante na região amazônica brasileira.

(E) subtropical úmido, controlado pela ação da massa tropical continental e presente na região Sul brasileira

Comentários

O clima equatorial úmido possui características bem marcantes que são aparentes no climograma. Uma delas é a temperatura média anual apresentando pouca variação, ou seja, a amplitude térmica é muito pequena, permanecendo em torno de 26°/28°. Além disso, observamos grande quantidade de chuva durante o ano todo, elevando a umidade. Área de atuação da convergência dos alísios, na chamada ZCIT, próxima a linha do Equador, Zona de Convergência Intertropical.

[A] Incorreto. Tropical é um clima que está presente em praticamente toda parte central do Brasil, com temperaturas que oscilam durante as estações marcantes no ano (verão e inverno).

[B] Incorreto. Relativamente parecido com o clima na Amazônia, o litoral úmido apresenta amplitude térmica maior, sendo influenciado basicamente por duas massas de ar: Tropical Atlântico e Polar Atlântico.

[C] Incorreto. Semiárido é típico do Nordeste brasileiro, com baixa precipitação e elevada temperatura.

[E] Incorreto. Presente na porção sul do país. Apresenta temperatura menores com relação aos demais climas, com médias entre 18°/22°, diferente do climograma apresentado.

Gabarito: D

---

4. Analise o mapa.

(http://g1.globo.com. 15.07.2011.)

No contexto dos movimentos realizados pela população brasileira em seu território, as regiões e os fluxos destacados no mapa fazem referência à

(A) imigração sazonal.

(B) densidade demográfica.

(C) migração de retorno.

(D) economia informal.

(E) macrocefalia urbana.

Comentário

O mapa apresenta uma migração interna chamada de migração de retorno. Ela foi intensificada a partir dos anos de 1990, e em especial nas duas últimas décadas. Ela é o deslocamento populacional que retorna a sua cidade/região de origem após a sua migração. Podemos identificar, basicamente, dois fatores econômicos (entre outros, claro) que levam à migração de retorno: aumento da crise econômica no país, dificultando o encontro de empregos nas grandes cidades no Sudeste; e o maior desenvolvimento regional, com investimentos no Nordeste, que atrai a mão de obra que migrou para outras regiões do país.

[A] A migração sazonal é o deslocamento populacional temporário, sem intenção de fixar moradia permanente.

[B] Densidade demográfica é um índice demográfico que calcula a proporção de habitantes por quilômetro quadrado (hab./km²)

[D] Economia informal são atividades que estão à margem da regularidade, ou seja, sem pagar impostos, sem registros, entre outros.

[E] Esse fenômeno urbano é caracterizado por concentração de serviços em grandes centros urbanos, devido ao seu número reduzido de grandes cidades.

Gabarito: C

---

5. De uns tempos pra cá, o termo "gentrificação" passou a povoar discussões sobre a ocupação humana nos bairros das cidades. Virou praxe encarar a mudança de perfil em determinadas regiões como "ocupação hipster". O termo pode parecer novo, mas seus efeitos são velhos conhecidos, muito antes da banquinha de fanzines[1] e aquele café (que também é uma floricultura) abrirem perto de sua casa. Em São Paulo, seus efeitos podem ser vistos desde o início do século 20, com a transformação do Vale do Anhangabaú em via ou com a inauguração do Teatro Municipal e do Jardim da Luz, na região central.

(Tiago Dias. https://tab.uol.com.br. 10.07.2020. Adaptado.)

[1] Da junção em inglês das palavras fanatic e magazine, fanzines são pequenas publicações caseiras, produzidas por entusiastas de determinado assunto.

Caracteriza uma consequência do processo urbano destacado no excerto

(A) o estímulo à formação de megalópoles, que inserem pequenas cidades na lógica da globalização.

(B) a fragmentação dos limites municipais, que perdem sentido com a expansão da mancha urbana entre cidades vizinhas.

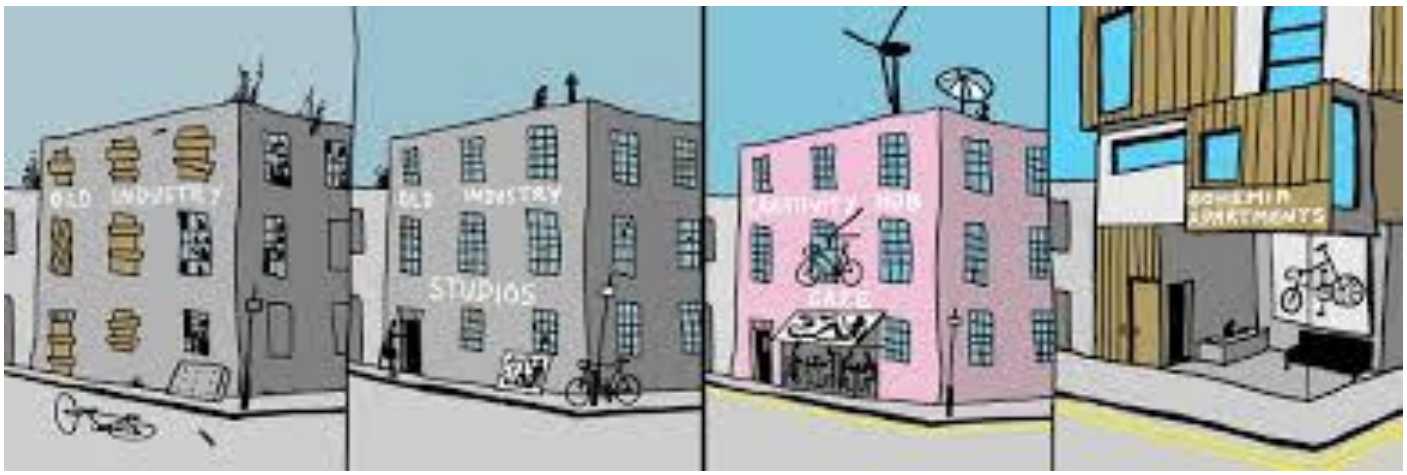
(C) a valorização imobiliária, que compromete a permanência de pessoas com menor renda nas áreas ressignificadas.

(D) o movimento migratório de retorno, que auxilia a reapropriação do espaço urbano por populações tradicionais.

(E) a concentração fundiária, que amplia a posse do Estado sobre propriedades de interesse econômico estratégico.

Comentário

O texto mostra o processo de "goumertização" de alguns bairros decadentes, mas bem localizados. Esses bairros são redutos de população de baixa renda e, ao gentrificar, começam a expulsar essa população por não ter mais condições financeiras de se estabelecer nessa área.



[A] Megalópole é o fenômeno de articulação entre metrópoles, regiões metropolitanas e pequenas cidades mais próximas, o que não é o evidenciado no texto.

[B] O processo descrito pela alternativa é a conurbação que, em muitos casos, perdem os limites visuais de início e término de uma cidade.

[D] Migração de retorno é o deslocamento populacional que retornam para suas cidades de origem, saindo das cidades que outrora migraram.

[E] Concentração fundiária não é um fenômeno urbano, e sim do campo.

Gabarito: C.

---

6. Examine o quadro.

Impactos aos solos
I. Afetam a microbiota presente no solo.
II. Aumentam a taxa de decomposição da matéria orgânica e de mineralização do solo.
III. Alteram a capacidade de infiltração do solo.
IV. Deixam o solo exposto a processos erosivos, já que sua camada protetora é retirada.

(Helivania S. dos Santos. www.biologianet.com. Adaptado.)

No Brasil, os impactos apresentados no quadro são comumente observados em áreas de cultivo em que se adota a prática

(A) das queimadas.

(B) do terraceamento.

(C) da lixiviação.

(D) do assoreamento.

(E) das paliçadas

Comentário

A queimada altera, direta ou indiretamente, as características físicas, químicas, morfológicas e biológicas dos solos, como o pH, teor de nutrientes e carbono, biodiversidade da micro, meso e macrofauna, temperatura, porosidade e a sua densidade. [B] O terraceamento é uma técnica agrícola e de conservação do solo empregada em terrenos muito inclinados, permitindo o seu cultivo e, simultaneamente, o controle da erosão hídrica. [C] É um processo químico que altera a rocha, ocasionado pelo escoamento da rocha. [D] É o acúmulo de sedimentos no curso d'água. [E] É uma cerca feita com estacas apontadas e fincadas na terra para impedir o aumento da erosão do solo.

Gabarito: A.

9. CONCEITOS FUNDAMENTAIS SOBRE GEOPOLÍTICA

4.1. O QUE É GEOPOLÍTICA?

A Geopolítica é a produção do território pelos Estados Nacionais e as relações de poder envolvidas neste processo. São as estratégias dos Estados Nacionais condicionadas pelo meio e orientadas pela História. A geopolítica é dinâmica e envolve o domínio tecnológico e o controle dos fluxos no globo. As relações internacionais são anárquicas e seus atores são os Estados Nacionais, que são guiados por interesses, não pela moral humana.

A Geopolítica brasileira tem alguns assuntos mais estudados e, portanto, mais comuns nos concursos, e os principais temas são:

1. **A produção do Território Brasileiro ao longo de nossa História Política**, ou seja, no período colonial, no Império e na República. Então fique de olho nos principais tratados diplomáticos que criaram a silhueta do nosso Território e as principais questões diplomáticas quanto a definição das nossas fronteiras. Logo na proclamação da República as fronteiras imprecisas suscitaram disputas com a Argentina (Questão de Palmas), com

as Guianas (A Questão do Pirara e o Contestado Franco-Brasileiro) e com a Bolívia de quem tomamos o Acre. Os problemas acerca das fronteiras são objetos de estudos geopolíticos, como defesa, monitoramento, contrabando e narcotráfico.

2. **Os fluxos, povoamento e desenvolvimento do nosso território**. Ao longo do período colonial foram os rios e o litoral os principais eixos de desenvolvimento, ou seja, que orientam o sentido do povoamento e do desenvolvimento. Os portos sempre foram essenciais, pois ao longo do tempo a concentração populacional e os principais fluxos eram litorâneos, e no interior poucas eram as estradas que ligavam o país. O tema navegação fundamental para entendermos que o pensamento geopolítico é estratégico e engajado, pois até a proclamação da República o governo proibia a navegação internacional na Bacia do Rio Amazonas e defendia a livre navegação no Rio da Prata. A livre navegação no Rio da Prata era importante para o Brasil, pois era a principal rota que ligava o Mato Grosso ao Rio de Janeiro, e era um ponto estratégico que alimentou por toda a colonização e império, o sonho lusitano de um Brasil da Foz do Amazonas até a foz do Prata. A política externa no Império foi beligerante e Dom João invadiu a província Cisplatina (atual Uruguai) e a Guerra do Paraguai envolve justamente a disputa pelo controle da navegação na bacia platina.

3. **A integração e administração política nacional.** Desde a construção do nosso Estado Nacional, logo após a independência, sempre foi debatido o modelo de Estado e se as regiões deveriam ser autônomas ou ligadas diretamente ao poder central. A discussão é entre as ideias sobre a organização centralista (os governos estaduais são indicados e não tem autonomia legislativa) e o influência do pensamento federalista (os estados são autônomos para escolher o governo e legislar). O Brasil foi centralista na constituição do Império e durante a ditadura do Estado Novo e no regime da Ditadura Civil-Militar, e essa discussão sempre foi uma constante, inclusive sobre a autonomia regional, pois existem movimentos de autonomia regional, como aqueles que defendem a criação de um estado no triangulo mineiro, entre outros.

4. **A inserção do Brasil na Globalização e a integração regional.** Somos um importante país no comércio mundial e como emergentes, nossa indústria é dependente de capitais e tecnologias estrangeiros e das exportações de nossas commodities. O agronegócio brasileiro expandiu suas fronteiras agrícolas e lugares antes improdutivos, tornaram-se espaços nacionais integrados ao comércio global como áreas produtoras de commodities agropecuárias e minerais. Nosso principal parceiro comercial na atualidade é a China e somos liderança no Mercosul. Há uma grande discussão sobre a importância da integração regional, que envolve o Mercosul e a construção de infraestrutura de transportes que permitam a comunicação entre os países Andinos e o litoral do Pacífico como o Brasil.

4.2. Atores geopolíticos, poder e território

- Os Estados Nacionais são os atores do sistema internacional e são deles as estratégias de produção do território e de poder. Para continuarmos é fundamental conhecermos alguns conceitos que irão ajudar na compreensão e na memorização do panorama geopolítico geral para seu concurso da PRF. Neste tópico certamente não será cobrado o domínio sobre os detalhes dos conceitos, mas dominá-los irá colaborar muito para seu raciocínio e irá te orientar para pensar a proposição sugerida pelo CESPE. Vamos agora diferenciar lugar, espaço e território, nação de Estado e pontuar que o desenvolvimento e o progresso material das sociedades estão diretamente relacionados aos fluxos e ao domínio de tecnologias cada vez mais avançadas.
- **O Estado Nacional - Conceito e Historicidade:** Um lugar ocupado por um povo e administrado por um governo. O Estado para Hobbes é um contrato social para nos afastarmos do estado de natureza, quando impera a anarquia, e a disputa pelo poder é sempre baseada na força e astúcia. O Estado Nacional, de acordo com Maquiavel, se orienta pela moral política e não pela moral humana, então se o Estado Nacional tiver que agir de forma dura em suas relações internacionais, e isso significar uma tentativa de beneficiar sua nação, assim ele fará, sempre guiado pelos interesses do Estado Nacional, ou seja, o arranjo formado entre um Estado, que produz o espaço geográfico de seu território ocupado por uma nação, ou seja, um elemento qualitativo, que envolve uma identidade cultural e o amor herdado pelo lugar, transmitido através das gerações. O Estado Nacional é um fenômeno político da idade moderna que concentrou poder militar e político e acelerou a produção do espaço e a conquista dos europeus e a construção do espaço mundial.
- O **Estado Nacional** centralizado surgiu na Idade Moderna europeia e no contexto criou e estimulou políticas de desenvolvimento comercial através da navegação. O Avanço tecnológico da época e tornou possível percorrer longos trajetos em mar aberto. Portugal encontrou o caminho para as Índias – Calicute- pelo Atlântico e dominou essa rota comercial até o século XVIII. As características fundamentais de um Estado é um governo de um povo que habita um território. Quando este povo está ligado por laços culturais e de interesse temos uma nação. Quando a administração do território é feita por um governo que defende os interesses na nação, temos um Estado Nacional. Um bom exemplo é Israel constituição é judaica e prevê a evacuação dos Islâmicos em caso de necessidade nacional. Sacanagem? O Estado Nacional só se orienta pelos interesses estratégicos de sua nação, e de acordo com os teóricos pragmáticos não podem ser submetidos à um julgamento moral.
- **Estados Plurinacionais** aqueles que o território é dividido em grupos com identidades distintas. Pode ser uma administração estável como no Canadá (Ingleses e Franceses), com níveis de tensão controlados, como no território espanhol, que é dividido em diferentes nações que pretendem a independência política, como é o caso da Catalunha e do País Basco. Em casos extremos temos situações de conflito interno como no Iraque, em que é aberto o conflito entre xiitas e sunitas, e o território iraquiano é habitado no Norte por

povos curdos, que não possuem o direito de cidadania no país e frequentemente sofreram perseguições étnicas. Exemplos: Canadá, Rússia, Espanha, Iraque.

- **Nações sem Estado**, ou povos apátridas são as sociedades que não possuem seu próprio Estado Nacional e vivem em circunstâncias conflitivas nos territórios em que habitam. O maior número de pessoas nessa situação são os povos Curdos, que habitam o Irã, Iraque, Síria e Turquia e nesses países não possuem cidadania, e a causa nacional mais conhecida é a dos Palestinos, uma nação sem seu Estado Nacional, em conflito com Israel desde sua fundação.
- **As Nações e os Nacionalismos.** O nacionalismo é um fenômeno político do Estado Moderno pós Revolução Francesa, possui uma conceituação difícil e imprecisa e envolve muitos conflitos de ordem cultural. O que define uma nação? A língua? Se fosse assim não poderíamos falar em nação suíça, dado que são faladas cinco línguas no lugar. A religião? Apesar de ser um traço muito forte das civilizações, há nações em que há diversidade religiosa, por exemplo no Brasil.
- O nacionalismo está diretamente ligado ao amor pelo lugar em que nasceu, herdado dos pais, e que enaltece o valor da cultura daquele povo. A identidade cultural é essencial ao nacionalismo, pois é ela que dá a noção de pertencimento à um grupo maior, herdeiros das tradições dos seus antepassados. Há quem se questione por que há tanta luta no Oriente Médio, dado que as condições naturais são exigentes e as formas de convivência são tradicionalmente rústicas? Por que lutar por uma terra seca, sem água e pobre? São perguntas que são facilmente respondidas se simplesmente reconhecermos o amor herdado pelos antepassados pela sua terra e sua cultura como um sentimento muito forte no homem.
- Um dos principais fenômenos políticos da História Contemporânea é a **luta dos Estados Nacionais para construir uma identidade nacional única**. Na época da Guerra de Unificação Italiana teriam dito “fizemos a Itália, agora é preciso fazermos o italiano”, numa clara referência a construção da identidade nacional. Este é um papel estratégico feito pelas artes como a Literatura e as Artes Plásticas, que narram feitos gloriosos dos antepassados e inclusive a História e a Geografia surgiram para suprir necessidades estratégicas do Estado Nacional: Construção de uma narrativa história que valorizasse os grandes homens e feitos políticos e estudar o espaço geográfico para desenvolver estratégias econômicas e militares.

4.3. República Federativa do Brasil I: Aspectos administrativos

- Território é o espaço geográfico submetido a um poder central ou, mais precisamente, a área de validade de um conjunto de normas. O território nacional é o espaço, limitado por fronteiras, no qual se exerce a soberania do Estado brasileiro, expressa na Constituição e nas leis que a derivam (Demétrio Magnoli, 2012).

- Na sua atual configuração política, o Brasil é uma República Federativa composta por 26 **Estados**, mais o **Distrito Federal**, e por 5.570 **municípios**. Seu sistema federativo foi adotado a partir de 1889, com a Proclamação da República, que transformou as províncias em estados. Um dos grandes temas da geopolítica brasileira é sobre a indecisão histórica entre o centralismo e o federalismo, que desde o início da colonização até o século XX foi uma das grandes pautas sobre a organização do Estado Brasileiro.
- O país possui 8.515.767 Km2, sendo o maior Estado da América Latina e o quinto maior do mundo em área territorial.
- O território brasileiro foi produzido em quase sua totalidade pela Coroa Portuguesa, e as antigas elites políticas Ibéricas cultivavam o pensamento Geopolítico. O território português de acordo com o tratado de Tordesilhas era de 2.800 Km2.
- O território português aumentou devido a circunstância da **União Ibérica** entre 1550 e 1640, quando Portugal e Espanha formaram um só império, então a linha de Tordesilhas se tornou obsoleta, e o interior do território foi ocupado por bandeirantes, que fundaram vilas mineradoras até Cuiabá. Em 1750 o diplomata **Alexandre de Gusmão** consagrou o princípio do ***Uti possidetis***, ou seja, o direito de deter a posse da terra é daquele que a utiliza. Norteou o Tratado de Madri e os posteriores (revisaremos os principais tratados ao longo da revisão).

4.4. República Federativa do Brasil II: Caracterização da geografia do Território Brasileiro

- A atual Constituição do Brasil, promulgada em 1988, constitui o país como uma República Federativa presidencialista. Cada estado possui uma relativa autonomia, tendo como chefe de Estado (representação política/diplomática) e chefe de Governo (poder executivo), o presidente.
- A formação do território brasileiro iniciou com o processo de colonização e consolidou-se no século XIX, com a anexação do estado do Acre sendo incorporado ao país (Tratado de Petrópolis).
- As últimas alterações das regiões brasileiras ocorreram na constituição de 1988: Desmembramento do estado de Goiás e incorporação de Tocantins à região Norte; extinção do território de Fernando de Noronha e anexação o território de Pernambuco que torna se distrito de Recife pela constituição estadual de 89; elevação de Rondônia, Amapá e Roraima de territórios (não possuem autonomia: nem legislativo e o governador é indicado) a estados da federação.
- Devido ao seu tamanho territorial, o Brasil possui uma extensa fronteira com quase todos os países da América do Sul, exceto Chile e Equador. Em alguns pontos, a fronteira é de difícil acesso, como no caso da Amazônia.
- Fronteira com a Colômbia: exemplo de dificuldades de monitoramento, mesmo com o suporte técnico e militar, sofre com os problemas relacionados com **o narcotráfico ligado**

às FARC (grupo guerrilheiro que se associou ao narcotráfico inicialmente organizando rotas pela Amazônia).

- Nosso sistema é dividido em **três poderes**: Executivo, Legislativo e Judiciário. **Nosso legislativo é bicameral**, ou seja, possui duas câmaras: o parlamento (deputados federais, 1° instância) e o senado (2° instância). O senado é a representação dos estados, tem poder de veto e seu número de membros por UF (unidade federativa) é fixo: 3 por estados e DF, totalizando um total de 81 senadores, com mandato de 8 anos.
- O principal meio de levantamento de dados é o **censo demográfico** e o PNAD (pesquisa nacional de amostra de domicílio) do IBGE, que levanta dados socioeconômicos e o índice **IPCA** que é o oficial usado para o cálculo a inflação. IPCA do último mês de dezembro de 2020 foi 1,35% e o IPCA acumulado de 12 meses 4,52% em dezembro de 2020.
- Organização territorial do país: é dividido em cinco macrorregiões (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul) e em partes ainda menores: as mesorregiões e microrregiões. Essa divisão tem caráter administrativo, e as regiões são analisadas em conjunto, e o critério é socioeconômico e natural. Há outras propostas de divisão do território, como a proposta de **Pedro Pinchas Geiser** de dividirmos o território em 3 regiões geoeconômicas, que são relativamente homogêneas, levando em conta o histórico de ocupação, o desenvolvimento, e o perfil econômico.
- **O IBGE divide o território em 5 regiões macrorregiões fisiografias** (adota critérios naturais e sócio econômicos). A região Sudeste representa 10,9% do território com 4 estados, a região Norte representa 45,2% do território com 7 estados; região Nordeste representa 18,2% do território com 9 estados; região Centro-Oeste representa 18,9% do território com 3 estados mais o Distrito Federal; região Sul representa 6,8% com 3 estados.
- Dizemos que o Brasil é um país populoso, porém pouco povoado. Populoso: tem a 6ª maior população do mundo (2020), contudo, sua população está distribuída irregularmente no território, com áreas de maiores densidades demográficas e outras com baixíssima densidade demográfica (ou até mesmo vazio demográfico).
- A região Sudeste concentra a maior parte da população (cerca de 42%), seguida da região Nordeste (em torno de 28%). Já a menor concentração populacional está na região Centro-Oeste, com cerca de 7,5% da população.
- Algumas tendências brasileiras com relação à sua população: diminuição da taxa e natalidade que é de 1,77 filhos por mulher; queda no ritmo de crescimento da população (a população continua crescendo, contudo, o ritmo de crescimento está diminuindo; vive a fase do bônus demográfico, em que a população adulta é maior na estrutura da pirâmide etária. Diminuição na taxa de fecundidade (motivos: maior inserção da mulher no mercado de trabalho, maior grau de escolarização, avanço na medicina e no uso de métodos

contraceptivos, menor influência religiosa, aborto, aumento do custo de vida causado pelo processo de urbanização, entre outros).

- De acordo com as transformações descritas pelo tópico anterior, o Brasil está em na última etapa da transição demográfica e nossa população está envelhecendo.
- Como o processo de urbanização muito intenso em pouco tempo, proliferaram espaços de ocupação irregular – os aglomerados subnormais- e a economia passou por uma **terciarização**, ou seja, o aumento da participação do setor terciário no PIB e o aumento das pessoas empregadas no setor, mormente em situação de informalidade.
- As desigualdades regionais influenciam no PIB brasileiro. As regiões não são homogêneas, com áreas mais desenvolvidas concentrando infraestrutura em detrimento de outras. O aumento da violência em algumas regiões e estados é consequência do aumento das desigualdades social.
- O investimento no desenvolvimento regional, como os projetos de desenvolvimento no Nordeste, fez com que o fluxo migratório interno diminuísse rumo ao Sudeste. Inclusive, com a crise, muitos retornam às suas cidades de origem (imigração de retorno).
- Atualmente, devido ao alto custo de vida nas grandes cidades brasileiras, observamos o processo de desconcentração industrial. Muitas indústrias e empresas tem migrado para o interior do país, rumo às cidades médias que apresentam infraestrutura adequada para sua instalação com um custo menor.

...

É isso aí, pessoal! Aguardo vocês no nosso próximo passo, que falaremos sobre a História do Brasil Império.

Grande abraço, bons estudos e foco no sucesso!!!

História e atualidades com Sérgio Henrique @professorsergiohenrique

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.